

PROGRAMA INTERNACIONAL DE CORRELAÇÃO GEOLÓGICA Realizou-se de 1 a 3 de setembro p.p., no Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, uma Mesa Redonda do projeto intitulado "Depósitos Minerais Separados pela Deriva de Continentes", pertencente à Divisão 3 do Programa Internacional de Correlação Geológica (PICG). Estiveram presentes a essa reunião: F. Hermann (Universidade de Loeben, Áustria); J. J. Bigarella (U.F.Pr.); Adelaide Mussi Santos, Sylvio de Queiros Mattoso, Maria Alba Tanner de Oliveira, Joaquim Raul Torquato, Richard Bartels, Luca L. Riccio A. Brown (U.F.Ba.); Juraci Mascarenhas, Antonio Carlos Motta (C.P.R.M.); Edvaldo Bruni (D.N.P.M.); Adolpho José Melfi (U.S.P.); Milton L. L. Formoso (U.F.RS.); e Alcides Nóbrega Sial (U.F.Pe.). A finalidade da reunião foi a instalação do Grupo de Trabalho que se integrará ao Projeto 73-1-3, proposto pelos professores W. E. Petraschek e F. Hermann (convidado especial), da Universidade de Loeben, Áustria, intitulado "Depósitos Minerais Separados pela Deriva de Continentes". Dentro do projeto acima, foi considerado tema prioritário: 1. "Metais básicos em todas as suas associações". Ainda foram considerados projetos de interesse do Grupo de Trabalho: 2. Ouro e Urânio, 3. Estanho, 4. Diamante, 5. Pegmatitos. Foram escolhidos: Coordenadora Geral do Grupo, a Prof.^a Adelaide Mussi Santos, e Secretário Executivo, o Prof. Sylvio de Queiros Mattoso. A próxima reunião do Grupo de Trabalho será realizada durante o XXIX Congresso Brasileiro de Geologia, em Belo Horizonte (MG), no período de 29 de outubro a 3 de novembro do corrente ano (A. M. Santos).

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CARBONATITOS Organizado pela Sociedade Brasileira de Geologia e pela International Association of Geochemistry and Cosmochemistry, teve lugar de 20 a 27 de junho, últimos, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, o I Simpósio Internacional de Carbonatitos. O referido Simpósio teve o patrocínio da U. N. Educational Scientific and Cultural Organization (UNESCO), do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), da Academia Brasileira de Ciências, tendo sido, ainda, co-patrocinado pelas empresas: Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), Empresas Nucleares Brasileiras S.A. (NUCLEBRÁS), Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM), Serrana S.A. de Mineração, Mineração Catalão de Goiás S.A., Mineração Acauan Ind. e Comércio S.A., Xerox do Brasil S.A., Mineração e Prospecção Minerais S.A. (PROMISA) e Varig. Contou o certame com 126 participantes, sendo 28 estrangeiros, provenientes dos 15 seguintes países: África do Sul, Angola, Argentina, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos da América, Finlândia, Guiana, Índia, Inglaterra, Japão, Noruega, Portugal, União Soviética e Venezuela. Os trabalhos foram apresentados em inglês e alguns em português. Ao término das exposições, seguiram-se discussões, as quais foram registradas, para constar dos Anais, os quais se acham em fase de preparação.

Foram realizadas excursões no planalto de Poços de Caldas, ao complexo carbonatítico do Barreiro, em Araxá, ao Quadrilátero Ferrífero e aos carbonatitos de Jacupiranga e Serrote, em São Paulo. Roteiros explicativos foram apresentados aos participantes e incluídos nos respectivos Anais. Em Araxá foram visitados os depósitos de apatita e de pirocloro, além da usina de tratamento da CBMM. Na região de Jacupiranga, foram visitados os carbonatitos do Morro da Mina e do Serrote, além da usina de tratamento da Companhia Quimbrasil Serrana S.A.

A conferência de abertura foi pronunciada pelo Prof. E. W. Heinrich (EUA), intitulada "Contrasts in the Anatomy of Neighboring Alkaline-Carbonatitic Complexes". Os trabalhos apresentados, em três diferentes sessões, foram os seguintes: Anthony N. Mariano (EUA): "Economic Geology of Supergene Zones in Carbonatites" e "The Application of Cathodoluminescence for Carbonatite Exploration and Characterization"; Peter J. Wyllie (EUA): "Phase Equilibrium Data in Silicate-Carbonate Systems with Bearing on the Origin and Crystallization of Carbonatites"; S. B. Lumbers (Canadá): "Geological Setting of Alkaline Rock-Carbonatite Complexes in the Ottawa-Bonnechere Graben, Ontario, Canadá"; Roger Howard Mitchell (Canadá): "Poohbah Lake Alkaline Complex"; John Gittins e C. R. Allen (Canadá): "The Gargill Carbonatite Complex, Ontario, Canadá: Evidence for Magmatic Evolution under Non-Explosive Quiescent Conditions"; Sundaram Sankara Subba Iyer (Brasil): "Carbonatite and Granulite Facies Marbles, Strangways Range, Central Australia"; Thomas Deans (Inglaterra): "Mineral Production from Carbonatite

Complexes — A World Review”; Yociteru Hasui (Brasil): “Contexto Tectônico dos Carbonatitos do Oeste Mineiro e Sul de Goiás”; Luiz Fernando Scheibe (Brasil): “O Carbonatito da Fazenda Varela, Lajes, SC, Brasil”; José Caruso M. Danni (Brasil): “The Alkaline-Ultrabasic Intrusion of Iporá Region, Goiás, Brazil”; Maurício Ribeiro (Brasil): “Structural Setting of Some Alkaline Pipes in Riograndense Shield”; Valiya M. Hamza (Brasil): “Shallow Depth Temperature Measurements as an Exploration Tool for Uranium in the Complex of Poços de Caldas”; Duncan McKie (Inglaterra): “The Mineralogy and Petrology of the Carbonate Lavas of Oloinye Lengai, Tanzania — an interim report of Work in progress”; Petre Prins (África do Sul): “The Geochemistry of the Alkaline-Carbonatite Complexes of Damaraland, South West Africa”; João Henrique Grossi Sad (Brasil): “Mineral Exploration at Tapira, Minas Gerais — Brazil”; A. Zhabin (U.R.S.S.): “Syngene-esis and Metamorphism of Carbonatites”; Lia N. Kogarko (U.R.S.S.): “Genetic Problems of Carbonatites Formation on the Kola Peninsula in Connection with the Regime of Magmatic Gas Phase of the Alkaline Rocks”; V. J. Gerasimovsky (U.R.S.S.): “The Geochemistry of East African Carbonatites”; V. S. Sbolev (U.R.S.S.): “Temperature of Formation of Some Siberian Carbonatites”; L. S. Borodin (U.R.S.S.): “Alkaline Ultramafic and Carbonatite Provinces of the URSS”; R. N. Sukhweswala e S. G. Viladkar (Índia): “Indian Carbonatites”; C. K. Brooks (Dinamarca): “The Tertiary Alkaline Ultramafic ring complex of Gardiner Plateau, Kangerdlugssuag, East Greenland: a Preliminary Description”; Roberto Silva Issler e Guilherme Galeão da Silva (Brasil): “The Seis Lagos Carbonatite Complex”. Ao final do Simpósio, na cidade de Registro, São Paulo, teve lugar uma mesa redonda, coordenada pelo Dr. John Gittins, onde foram debatidas várias questões controversas, particularmente sobre a origem dos carbonatitos. Essa discussão foi gravada e será registrada nos Anais do Simpósio.

A contribuição à geologia dos carbonatitos propiciada por esse encontro de especialistas pode ser aquilata pelos trabalhos apresentados. Seus Anais estão sendo preparados pela S.B.G., a qual, dessa forma, procura servir a seus associados e ao desenvolvimento das ciências geológicas, em matéria na qual o Brasil se distingue não só pelo número de complexos carbonatíticos que possui como, sobretudo, pelo aproveitamento econômico dos mesmos. É o Brasil o único país que aproveita economicamente dois de seus carbonatitos (*J. R. de Andrade Ramos*).

PROJETO PALEOZOICO SUPERIOR DA AMÉRICA DO SUL (International Union of Geological Sciences, International Geological Correlation Programme, Proj. n.º 42).

Esse noticiário (01/76) visa divulgar informações sobre o Projeto Paleozóico Superior da América do Sul.

Países e pesquisadores participantes. Desde a época do último noticiário (set. 1975), a adesão de novos países e participantes expandiu-se substancialmente, com a inclusão da Venezuela e do Chile. A Academia Nacional de Ciencias da Bolívia, que sedia o Comité Nacional do PICG daquele país, informou à Secretaria do Projeto sobre sua adesão oficial, indicando como seus representantes os Drs. L. A. Rodrigo e A. Castaños, respectivamente, da Universidade Mayor de San Andrés e Academia Nacional de Ciencias.

Subprojetos em andamento. Dezoito subprojetos foram já aprovados pela administração do projeto, a maioria já em andamento, conforme a lista que se segue: 1) Late Paleozoic invertebrate faunas of Argentina (Callingsgasta-Uspallata, Rio Blanco and Central Patagonian Basins) (Leader: A. J. Amos); 2) Late Paleozoic of Falkland (Malvinas) (Leader: C. R. Gonzalez); 3) Late Paleozoic of Northern Callingsgasta-Uspallata and Rio Blanco basins (Leader: A. J. Amos); 4) Carboniferous of the Tarija Basin (Leader: L. Cazau); 5) Lower Gondwana of the Sierras Australes (Leader: R. Andreiss); 6) Late Paleozoic stratigraphy of the Sierra de los Llanos, La Rioja (Leader: S. Archan-gelsky); 7) Late Paleozoic stratigraphy of the Chaco-Paraná Basin (Leader: A. Russo); 8) Correlation of Late Paleozoic sequences and Early Mesozoic of the Paganzo Basin, Argentina (Leader: D. A. Valencio); 9) Correlation of sedimentary rocks of the Upper Paganzo Group (Leader: D. A. Valencio); 10) Stratigraphy of the Lower Gondwana rocks of Angola (Leader: A. C. Rocha-Campos); 11) Stratigraphy and patterns of sedimentation of Late Paleozoic sequences in eastern Paraná Basin (Leader: A. C. Rocha-Campos); 12) Paleomagnetism of the Late Paleozoic rocks of the Paraná Basin (Leader: I. G. Pacca); 13) Paleomagnetism of Late Paleozoic rocks of the Congo Basin (Leader:

M. A. Salgueiro); 14) Late Paleozoic floras and faunas of the Paraná Basin (Leaders: A. C. Rocha-Campos, O. Rösler); 15) Palynology of Late Paleozoic coals and clastics rocks of the Paraná Basin (Leader: O. Rösler); 16) Late Paleozoic of Andean Bolivia (Leaders: L. A. Rodrigo, A. Castañes, Carlos Villaroel); 17) Late Paleozoic of Sierra de Perijá, Venezuela (Leader: A. Espejos); 18) Late Paleozoic of Chile (Leaders: R. Charrier, F. Hervé); 19) Late Paleozoic extra-Gondwanic floral sequences of Brazil and its correlation (Leader: O. Rösler); 20) Carboniferous and Permian Systems in S. America — a compilation (Leader: A. C. Rocha-Campos).

Apoio internacional para o Projeto. CNPq (Brasil), CONICET (Argentina), YPF e Academia Nacional de Ciencias, Bolívia, Dirección de Geología (Venezuela), apóiam de várias maneiras os trabalhos em desenvolvimento.

Resultados. Os resultados já obtidos pelo Projeto estão relatados em 14 (quatorze) artigos e contribuições a congressos publicados, 12 (doze) no prelo e 11 (onze) artigos científicos em preparação (lista parcial encontra-se em Geological Correlation n.º 3, IGCP, 1975).

Reunião anual. Desde o último noticiário, duas reuniões foram realizadas, em 19-20 de dezembro de 1975, em Buenos Aires, em conexão com o 2.º Congresso Ibero-Americano de Geologia Económica, com a participação de representantes do Brasil, Argentina e Bolívia e nos dias 5 e 6 de agosto deste ano, em Santiago, Chile, dentro do programa do 1.º Congresso Geológico Chileno, em que participaram representantes do Brasil, Bolívia, Chile e Venezuela.

Adesão de novos participantes. Pesquisadores interessados no tema e desejosos de conhecer pormenores ou aderir ao Projeto podem obter informações junto à Secretaria do mesmo: Instituto de Geociências, USP, Caixa Postal 20 899 (A. C. Rocha-Campos e O. Rösler).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA Teve lugar no dia 12 de março próximo passado, nas dependências do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, São Paulo, a posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geologia, biênio 1977-1979, cuja constituição é a seguinte:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Irajá Damiani Pinto
 Vice-Presidente: Celso de Barros Gomes
 1.º Secretário: João Batista Moreschi
 2.º Secretário: Aroldo Misi
 1.º Tesoureiro: Kenitiro Suguio
 2.º Tesoureiro: Vilma Alves Campanha

CONSELHO DIRETOR

Armando Márcio Coimbra	José Raimundo de Andrade Ramos
Aroldo Misi	Kenitiro Suguio
Celso de Barros Gomes	Luís Edmundo Giffoni
Giovanni Toniatti	Luís Fernando P. Zanine
Irajá Damiani Pinto	Roberto Nogueira Cardoso
João Batista Moreschi	Vilma Alves Campanha
José Carlos Braga	Zuleika Carreta C. Silva
José Ferreira de Sousa	

X CONGRESSO INTERNACIONAL DO INQUA (INTERNATIONAL UNION FOR QUATERNARY RESEARCH) Patrocinado pelo INQUA, será realizado entre os dias 16 e 24 de agosto do corrente ano, o X Congresso Internacional que terá lugar em Birmingham, Inglaterra. O congresso abrangerá aspectos multidisciplinares do estudo do Quaternário, estando previsto o seguinte programa científico de sessões técnicas:

Grupo I — Ambientes quaternários e processos

Seções: (a) O ambiente quaternário; (b) Paleopedologia; (c) Paleolimnologia; (d) Vulcanismo e tectônica; (e) Linha de costa; (f) Erosão e deposição glaciais; (g) Fenômenos periglaciais; (h) Outros fenômenos geológicos e geomorfológicos.

Grupo II — Ambientes atuais como análogo Quaternário

Seções: (i) Glaciologia e processos glaciais; (j) Periglaciação; (k) Pedologia; (l) Limnologia; (m) Climatologia; (n) Outros fenômenos geológicos e geomorfológicos.

Grupo III — Flora e fauna do Quaternário

Seções: (o) Paleontologia de vertebrados e invertebrados; (p) Paleobotânica e Palinologia; (q) Paleoecologia.

Grupo IV — Estratigrafia do Quaternário

Seções: (r) Estratigrafia marinha; (s) Estratigrafia não-marinha; (t) Tefrocronologia; (u) Geocronologia; (v) Magnetoestratigrafia; (w) Limites do Pleistoceno; (x) Problemas de correlação do Quaternário; (y) Correlação inter-regional.

Grupo V — O homem e o Quaternário

Seções: (z₁) Paleontologia humana; (z₂) Arqueologia (antes de 4 000 anos a.C.).

Um número limitado de simpósios será também organizado durante o Congresso. Estão previstas, no total, dezessete excursões, sendo algumas para antes e/ou depois do Congresso.

Maiores informações poderão ser obtidas com: Dr. W. G. Jardine, Secretary-General X INQUA Congress. Department of Geology, University of Glasgow, Glasgow, G12 8QQ, UNITED KINGDOM

EARTH RHEOLOGY AND LATE CENOZOIC ISOSTATIC MOVEMENTS Sob a égide da Inter-Union Commission on Geodynamics, organizado pela Comissão Nacional do Projeto Geodinâmica da Suécia, será realizado um simpósio interdisciplinar em Estocolmo, entre os dias 31 de julho e 4 de agosto do corrente ano. O simpósio tratará dos mecanismos e da interação entre os processos internos da Terra, a reologia e os movimentos isostáticos observados, e abrangerá os tópicos enumerados a seguir.

1) Reologia e Mecanismos de Movimentos Verticais. Essa sessão, em que estão inscritos catorze trabalhos, terá lugar no dia 1 de agosto.

2) Observações de movimentos verticais (padrão regional). Esse assunto será desenvolvido nos seguintes itens: (a) em áreas com glaciação; (b) em áreas costeiras e de plataformas; (c) em áreas continentais; e (d) em áreas meso-oceânicas. Estão programados 33 trabalhos, que deverão ser apresentados e discutidos entre os dias 2 a 4 de agosto.

3) Conclusões. Todos os trabalhos e os resumos das discussões serão publicados. Entre os dias 5 e 8 será realizada uma excursão do sul da Suécia até a Dinamarca (Copenhague).

Os interessados deverão dirigir-se ao: Dr. N. A. Mörner, Geological Institute, Stockholm University, Box 6801 — S-11386, SWEDEN

XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA Realizou-se na cidade de Belo Horizonte, no período de 29 de outubro a 5 de novembro de 1976, o XXIX Congresso Brasileiro de Geologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Geologia, em comemoração ao primeiro centenário de fundação da Escola de Minas de Ouro Preto. A abertura oficial do conclave teve lugar no Cine Vila Rica, em Ouro Preto, com o mesmo se deslocando, nos dias subseqüentes, para a cidade de Belo Horizonte.

Como esperado, o comparecimento ao certame foi muito grande, tendo o número de participantes ido além de 1 600. O número total de trabalhos inscritos elevou-se a 362, com as Sessões Técnicas (Geologia Econômica e Pesquisa Mineral, 46; Geoquímica e Intemperismo, 27; Geologia Aplicada, Geofísica e Hidrogeologia, 27; Geologia Regional, Tectônica e Geocronologia, 45; Estratigrafia e Sedimentologia, 46; Mineralogia e Petrologia, 47; Economia Mineral e Geomatemática, 12; Geomorfologia e Quaternário, 30) correspondendo ao maior contingente, 280. Quatro conferências (Exploração Geológica de Marte — Projeto Viking, Klaus Keil; Insumos Básicos Minerais: Uma política para o Brasil de hoje e de amanhã, Yvan Barreto de Carvalho; Carvão na Bacia Sedi-

mentar do Paraná — Sua Produção e Utilização, Acyr Ávila da Luz; Atividades da NUCLEBRÁS na Prospecção do Urânio no Brasil, John A. Forman) foram proferidas por especialistas brasileiros e estrangeiros especialmente convidados, enquanto que 78 trabalhos foram apresentados em quatro simpósios (Não-ferrosos, 7; Ferrosos, 6; Fertilizantes, 4; Paleontologia, 31) e cinco mesas-redondas (Política do Desenvolvimento Mineral, 4; Incentivos à Mineração, 9; Legislação Mineral, 8; Mercado de Trabalho Profissional em Geologia e Engenharia de Minas, 7; Ensino de Geologia no Brasil, 2). Sete excursões pós-congresso foram programadas: Maciço Alcalino de Araxá, Maciço Alcalino de Poços de Caldas, Fosfato de Patos de Minas, Percorso Belo Horizonte — Paracatu, Série Minas, Mina do Cauê e Espinhaço.

Durante o transcurso da sessão solene de abertura, procedeu-se à entrega dos prêmios: “Medalha de Ouro — José Bonifácio de Andrada e Silva” aos associados Sérgio Mezzalira (1975) e Jannes Markus Mabesoone (1976); “Medalha de Ouro — Pandiá Calógeras” aos associados Victor Dequech (1975) e José Epitácio Passos Guimarães (1976); e, finalmente, “Martelo de Prata” aos sócios Alcides Nóbrega Sial (1975) e Paulo César Soares (1976).

A exemplo do sucedido em ocasiões anteriores, a realização do certame tornou-se possível graças à colaboração financeira prestada por diversas entidades governamentais e companhias de mineração.

A Comissão Organizadora, que tão bem se houve no desempenho das suas funções, era constituída pelos seguintes membros: Sylvio Baeta Neves, Arnaldo Bohn Vieira, Fernando Antônio de Oliveira, Roberto Breves Vianna, Lauro Expedito Esteves Casaes e David Márcio Santos Rodrigues. Como Coordenadores Gerais de setores diversos (conferências, mesas-redondas, excursões e sessões técnicas), funcionaram os associados Sylvio Baeta Neves, Domingos Drumond Torres, José Nilson Vilaça e Roberto Nogueira Cardoso, respectivamente. (C. B. GOMES)